

**Comunicação,
Cultura e
Mídias
Sociais**

**XIV
Congresso
Ibero-
Americano de
Comunicação**

**IBERCOM
2015
Anais**

Richard Romancini

Maria Immacolata Vassallo de Lopes
(organizadores)

LIVRO DE ANAIS

**COMUNICAÇÃO,
CULTURA E
MÍDIAS SOCIAIS**

**XIV Congresso
Ibero-Americano
de Comunicação
IBERCOM 2015**

Copyright © AssIBERCOM • Todos os Direitos Reservados

A presente publicação encontra-se disponível gratuitamente em: <http://www.assibercom.org>

Richard Romancini

Maria Immacolata Vassallo de Lopes

Organizadores

Richard Romancini

Edição Científica

Tony Rodrigues

Projeto Gráfico e Diagramação

André Drumond Ortega

Giulia Bonfiglioli

Haline Aparecida de Oliveira Floriano

Revisão

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

C749a Congresso Ibero-Americano de Comunicação (14. : 2015 : São Paulo) – IBERCOM 2015

Anais do XIV Congresso Ibero-Americano de Comunicação IBERCOM 2015 :
comunicação, cultura e mídias sociais / Richard Romancini, Maria Immacolata Vassallo de Lopes
(organizadores) – São Paulo: ECA-USP, 2015.

7714 p.

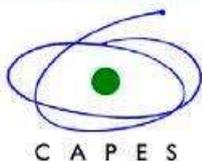
Trabalhos apresentados no congresso realizado de 29 de março a 02 de abril de 2015,
Escola de Comunicações e Artes/USP, São Paulo.

ISBN 978-85-7205-150-7

1. Comunicação – América Latina - Congressos 2. Comunicação – Península Ibérica – Congressos
I. Romancini, Richard II. Lopes, Maria Immacolata Vassallo de

CDD 21.ed. – 301.16

Promoção e realização:



Sobre Aprender Ensinando: escolhas educacionais para um curso em Jornalismo¹

About Learn While Teaching: educational choices for a journalism course

MAYRA RODRIGUES GOMES²

Resumo: Ministro, para curso de jornalismo e em parceria com a Profa. Dra. Rosana de Lima Soares, disciplinas de caráter teórico que visam a educação dos alunos sob o ponto de vista do conhecimento formal que possibilita disposição analítica e crítica. Considerando o atual cenário das tecnologias de informação e comunicação, procurando incorporá-lo às aulas de forma a estabelecer ponte entre teoria e prática, adotamos, desde 2005, a plataforma wiki como locus de produções em classe. Neste artigo relato a trajetória do início aos dias de hoje, com suas alternativas e transformações, com as observações feitas sobre o uso da plataforma, com os resultados obtidos e descrevo a situação atual, em que o jorwiki está sediado no site do CJE, no endereço: <<http://www.usp.br/cje/jorwiki/index.php>>

Palavras-chave: Docência. Linguagens. TIC. Wiki. Hipertexto.

Abstract: I am in charge in a journalism course, together with Dr. Rosana de Lima Soares, of theoretical disciplines that ensures the students education under the view point of the formal knowledge which builds the analytical and critical thinking dispositions. Having in mind nowadays information and communication technologies' scenery, trying to incorporate it to the classroom activities in order to establish a bridge between theory and practice, we adopted, since 2005, the wiki resource as locus for the classes productions. In this article, I narrate the path built, from de beginning to the present days, with its alternatives and transformations, with our notes about the wiki utilization, with the obtained results and I describe nowadays situation with the Jorwiki based in the CJE site, in the address: <<http://www.usp.br/cje/jorwiki/index.php>>

Keywords: Teaching. Languages. TIC. Wiki. Hypertext.

1. Trabalho apresentado na Divisão Temática Ibercom (DTI – 11 - ESTUDOS DE JORNALISMO) do XIV Congresso Internacional IBERCOM, na Universidade de São Paulo, São Paulo, de 29 de março a 02 de abril de 2015.

2. Professora Titular do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo. Email: mayragomes@usp.br

UMA EXPERIÊNCIA E SEU INÍCIO

SOU RESPONSÁVEL, juntamente com a Professora Rosana de Lima Soares, por disciplinas obrigatórias na grade curricular do curso de jornalismo do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP. Trata-se das disciplinas sequenciais sob a rubrica Ciência da Linguagem, que introduzem os alunos a diversas linhas de reflexões teóricas sobre linguagem, a diferentes agenciamentos dos discursos e a métodos de análise e produção textual, assim como a modalidades variadas de suportes.

Como se sabe, é a partir deste tipo de disciplina que se edifica um lastro: base firme para análises e reflexões críticas sobre produtos midiáticos em geral e sobre os jornalísticos em particular. Assim, enquanto ligadas a disciplinas que compõem o quadro curricular da formação em jornalismo, nossas aulas têm o duplo viés da formação teórica que, por sua vez, impele ao olhar aguçado sobre suportes e modos de comunicação.

O jogo entre essas duas atividades é, para nós, uma conexão natural. Contudo, nossos alunos são formados no cenário expansivo das tecnologias de informação e comunicação e essa condição pede especiais aproximações. Ponderávamos, há algum tempo, sobre as TIC, pensávamos em alguma ferramenta que propiciasse o trânsito entre teoria e prática de forma bastante única e criadora. Através de Fábio Sasseron, aluno que acompanhou nossas disciplinas e foi meu orientando em seu trabalho de conclusão de curso, começamos a perceber o potencial da ferramenta *Wiki*, que se configurava como resposta à possibilidade de trabalhar, em sala de aula, com uma formação desafiadora: um texto interativo com propriedades estruturais de hipertexto.

Assim, a partir do segundo semestre de 2005, adotamos a plataforma *wiki*, por sua disposição multimidiática e hipermediática e instalamos um site *Wiki* para os alunos da disciplina Ciências da Linguagem II, implantação possível a partir de indicações do próprio Fábio Sasseron e da participação, na instalação e organização, de Andréa Limberto, então aluna de pós-graduação em sua função dentro do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino.

Esse procedimento respondia a nossos ideais quanto aos suportes utilizados em sala de aula para viabilização da produção textual que os alunos desenvolvem como trabalho final de cada semestre. Queríamos algo além dos parâmetros consagrados pelo texto impresso, a saber, a sequência formal, a divisão capitular, a diagramação padronizada etc. Desejávamos uma ferramenta que atendesse aos novos modos de leitura e escrita, a novas perspectivas para o texto, integrando-o a imagem e som, integrando-o a outros meios e espaços.

Claro que um certo cenário cultural nos animava, pois estávamos em pleno momento de expansão das TIC e das ferramentas que posteriormente, e grosso modo, possibilitaram um novo tipo de comunicação e relacionamento sob a estrela das redes sociais.

Este cenário era, sobretudo, aquele do hipertexto, que se define pela dinâmica de um percurso que corta e recorta diversos tipos de informação, estejam estes em forma de texto, imagem, vídeo ou som, dinâmica que remete a um caminho sem predeterminação: um desenho que trilha interesses e desejos ao sabor dos links.

O volume crescente de informação, a partir da expansiva internet, implicou em demandas pela organização de conteúdos que, no entanto, permitisse a interação almejada pelos usuários. Em resposta, Ward Cunningham criou o primeiro *wiki*, em

1995, para armazenar algoritmos de soluções para problemas variados, site aberto à leitura e edição pública. Basicamente, o wiki é um software gerenciador de conteúdos que funciona, na prática, como um site. Neste, os usuários são ao mesmo tempo, autores, editores e leitores, permitindo, com o hipertexto, a fusão da livre divulgação e acesso à informação.

Era exatamente isso que pensávamos oferecer aos alunos com a criação de um site wiki: trabalho integrado, experiências com a composição textual, a confluência de diferentes modos de expressão. Nossa primeira experiência em 2005 compreendeu a formação de grupos de trabalho, revezando-se semanalmente nas contribuições realizadas em uma página principal onde colocamos, como ponto de partida para a criação textual, uma frase relacionada aos conteúdos da disciplina.

A normatização das formas de atuação dos alunos, embora num espírito totalmente contrário ao da ferramenta wiki, foi necessária para que os trabalhos prosseguissem em uma certa ordem, de modo a garantir a participação de todos e, ao mesmo tempo, garantir às professoras as condições de avaliação dos trabalhos.

A seguir apresentamos algumas imagens (Figuras 1 e 2), capturas com *print screen* dessas páginas com que iniciamos a grande aventura de trabalhar, ensinar e aprender com a ferramenta wiki.



Figura 1. Página com trabalho de grupo em 2005.

A página com trabalho de grupo em 2005 (Figura 1) foi obtida a partir da página principal do site e é, agora, pura relíquia das coisas que fizemos no início e até de nossas publicações a respeito:

Os *links* na cor azul levam às páginas que já existiam dentro do próprio *wiki* com explicações sobre o termo em destaque. Já os *links* em vermelho levam às páginas de edição do texto sobre o termo destacado, uma vez que estes textos ainda não tinham sido redigidos. Cada novo texto inserido é apresentado no texto principal com o nome da pessoa que contribuiu e a data da contribuição. No menu apresentado ao lado, é possível utilizar a ferramenta de busca para encontrar informações sobre um tema específico (Gomes, 2007, p. 100).

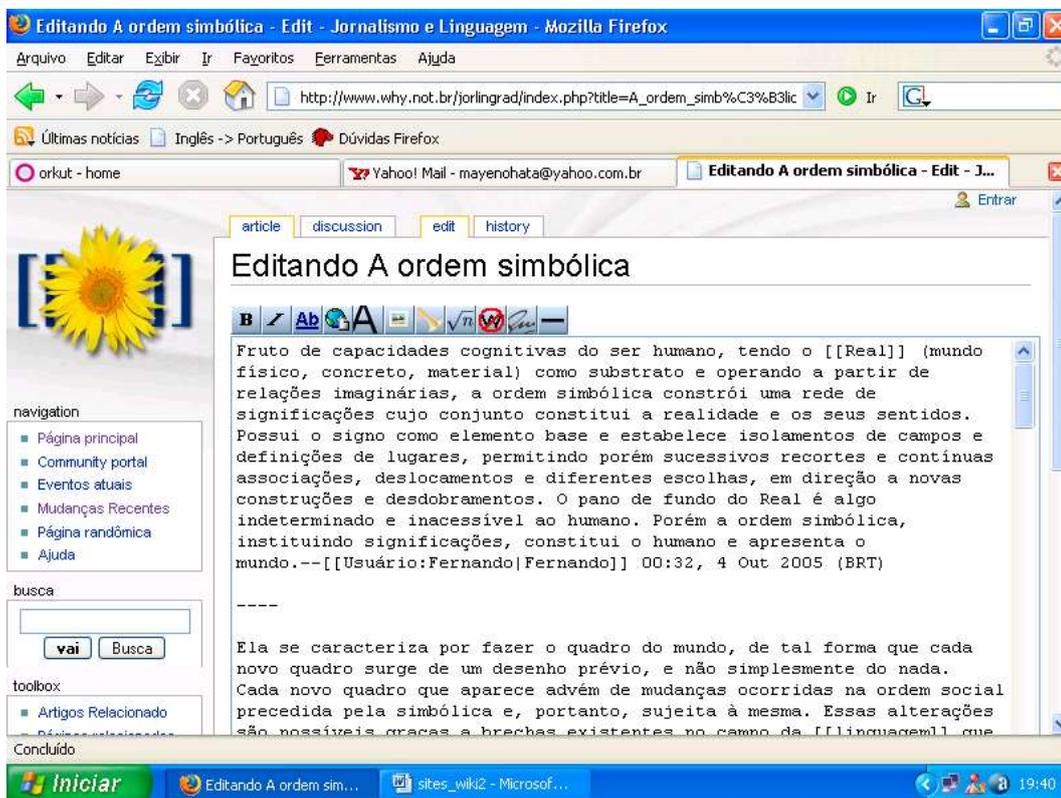


Figura 2. Página de edição de texto de um grupo de trabalho em 2005.

Na imagem da Figura 2 aparece uma página de edição de texto, também de 2005, com as ferramentas de edição apresentadas logo acima da caixa, entre elas a que permite o estabelecimento de links. Notemos que a página de edição constitui um registro da atividade do aluno, referenciando a data de sua atuação.

Apesar de seus aspectos enriquecedores, há problemas com o trabalho em site wiki do ponto de vista educacional, se considerada a combinação de trabalho em grupo e produção textual. Uma vez que várias pessoas contribuem na composição textual, é inevitável que haja quebra textual em virtude de diferentes estilos, donde nos perguntarmos sobre coesão e coerência.

Na realidade, tal pergunta se firma numa cultura que pensa o livro, e sua forma, como o arranjo ideal/final. Numa cultura atravessada pelas construções em hipertexto certas questões não deveriam ter espaço. No entanto, e para provar a idealização do livro, os próprios alunos, que já nasceram no panorama dos cruzamentos e das convergências midiáticas, estiveram preocupados com a concatenação apropriada, com a coerência no encadeamento das considerações postas, com um arranjo de texto amigável aos olhares do outro.

Apresentamos nosso projeto de pesquisa, sobre o exercício com hipertexto em sala de aula, em resposta a edital do CNPq que nos concedeu apoio financeiro para aquisição de equipamentos, possibilitando o avanço de nossas explorações. Do conjunto dessas primeiras experiências pudemos obter alguns dados sobre a disposição e impressões dos alunos diante de uma ferramenta recurso pouco conhecida então.

Desses dados, como desafios a serem superados, mostraram-se relevantes:

- o sentimento de falta de controle sobre a produção, com a impressão, às vezes, de desconexão textual, diante do desafio, muitas vezes impactante, de dar sequência a texto produzido por outro membro do grupo.
- face aos conceitos teóricos expostos ao longo do semestre, conceitos que de forma automática impulsionam à sequencialidade lógica, a experiência com uma composição menos rígida e muito mais fluida foi problematizada.
- a experiência de certo constrangimento por sentir que sua produção está sob muitos olhares, tanto dos colegas quanto de internautas em geral, pois se uma página wiki como a nossa restringia as construções textuais somente aos alunos, no entanto quanto à disponibilidade *on line*, a rigor, estava aberta ao mundo.

Por outro lado, também foram relevantes as manifestações dos alunos que levaram em conta as possibilidades da ferramenta em relação às seguintes questões:

- o enriquecimento trazido pela pluralidade de vozes que fazem aflorar diversas perspectivas de abordagem para um mesmo conceito.
- o fato de que, em certo sentido, o espírito de hipertexto se perde, apesar do trabalho aberto, porque os colegas mantiveram uma espécie de respeito aos textos de outros grupos, sem confrontá-los ou estabelecer controvérsias.
- a situação da autoria foi questionada em termos dos que eram a favor da inserção nominal, com argumentos reivindicando autenticidade e responsabilidade, e dos que eram a favor do anonimato, com argumentos em prol da preservação da ideia de grupo, da maior liberdade e maior autenticidade, também.
- foi apontada, como a característica chave e positiva do wiki, a possibilidade de criação de links que permitem a expansão do texto e a verdadeira hipertextualidade.

AO LONGO DO TEMPO

Continuamos construindo site wiki para cada grupo de alunos ingressantes, matutino e noturno. Continuamos observando os modos com que os discentes se apropriam da ferramenta, suas soluções criativas para o texto a ser construído, suas posições face à construção colaborativa.

Ao longo desses 15 anos em que nos voltamos para esse aplicativo tivemos a presença/colaboração, além da de Andrea Limberto Leite, de vários orientandos em nível de pós-graduação. Todos eles acompanharam as disciplinas de Ciências da Linguagem na função de monitores, pelo Programa de Aperfeiçoamento de Ensino, e, de um modo ou outro, foram administradores do site wiki, ao ponto de escreverem tutoriais sobre a ferramenta, a fim de auxiliar os alunos.

Estiveram conosco, nessa jornada, wiki Eliza Bachega Casadei, Fernanda Elouise Budag, Ivan Paganotti, Mariane Murakami, Nara Lya Simões Caetano Cabral e Seane Alves Melo. Todos nós publicamos, em parceria ou isoladamente, artigos sobre o andamento de nossa experiência/investigação, além de apresentar, em eventos, os resultados de nossa experiência.

Mayara Barilli Enohata, então estudante de graduação do curso de Editoração, teve bolsa de Iniciação Científica ligada ao nosso projeto. Durante o período da bolsa, ela observou os trabalhos e reuniu informações sobre recursos e aplicações adotados. Ivan Paganotti chegou a construir proposta de colaboração com a Wikipedia, para tanto orientando os alunos, com a qual alcançou algum sucesso e também se deparou com as limitações do próprio processo de contribuição pelas determinações da ferramenta.

Contudo, se obtivemos resultados positivos, ao longo do tempo também tivemos alguns reveses. Para nós toda construção textual ficaria indefinidamente disponível como memória de um longo percurso, além de funcionar como guia/inspiração para alunos vindouros. Mas, em diversos momentos perdemos partes da produção, em virtude da ação de hackers. Ela era recuperada, com a colaboração do pessoal do centro de apoio técnico às tecnologias de informação, antes CCE, hoje CeTI. Mesmo assim, alguma coisa sempre se evanesce, sobretudo em relação às imagens que tinham sido carregadas e inseridas nos trabalhos discentes.

No início de 2013 a USP repaginou servidores e sistemas. Da noite para o dia perdemos tudo. Tendo entrado em contato com os funcionários do apoio técnico, fomos informados de que as páginas em wikimedia, que antes montamos, não eram compatíveis com os novos servidores. Também recebemos a informação de que poderíamos recuperá-las, com algum esforço e com perda da maioria das funções ou, até mesmo, de textos.

Desistimos dessa recuperação custosa e truncada. Mas o momento coincidia com o fato de que o Departamento de Jornalismo e Editoração equacionara para si um site bastante funcional. Fomos conversar com seu responsável, o funcionário webmaster Ulisses Rodrigues de Paula. Descrevemos o problema corrente, o wiki e suas propriedades e solicitamos a criação de página semelhante, preservando as mesmas propriedades, dentro do site do CJE (Departamento de Jornalismo e Editoração).

Em pouco tempo o problema estava resolvido. Acompanhado pelas orientandas Nara e Seane, que lhe mostravam do que precisávamos, Ulisses criou ambiente em que trabalhamos com os alunos, confortavelmente, desde então. Ainda temos, vez ou outra, uma queda de rede, mas os trabalhos dos alunos continuam preservados no Site do CJE.

Trazemos aqui uma captura da tela (Figura 3) do site no CJE com a parte em que se mostra o espaço no qual e a partir do qual se irradiam todas as atividades relacionadas às disciplinas de Ciências da Linguagem. Na sequência mostramos outra captura (Figura 4) que mostra o início do trabalho produzido pela aluna Heloísa Iaconis da Costa ao final de 2014 e serve de exemplo da atual configuração do sítio, que decimos alunhar jorwiki. Por outro lado, o texto composto pela Heloísa, um produto que denota sua dedicação, nos servirá de objeto de exploração para mostrar como, hoje em dia, os alunos têm trabalhado com os recursos em hipermídia.



Figura 3. Captura de tela com a página principal do site do CJE e a caixa/link para os trabalhos Jorwiki em Ciências da Linguagem.

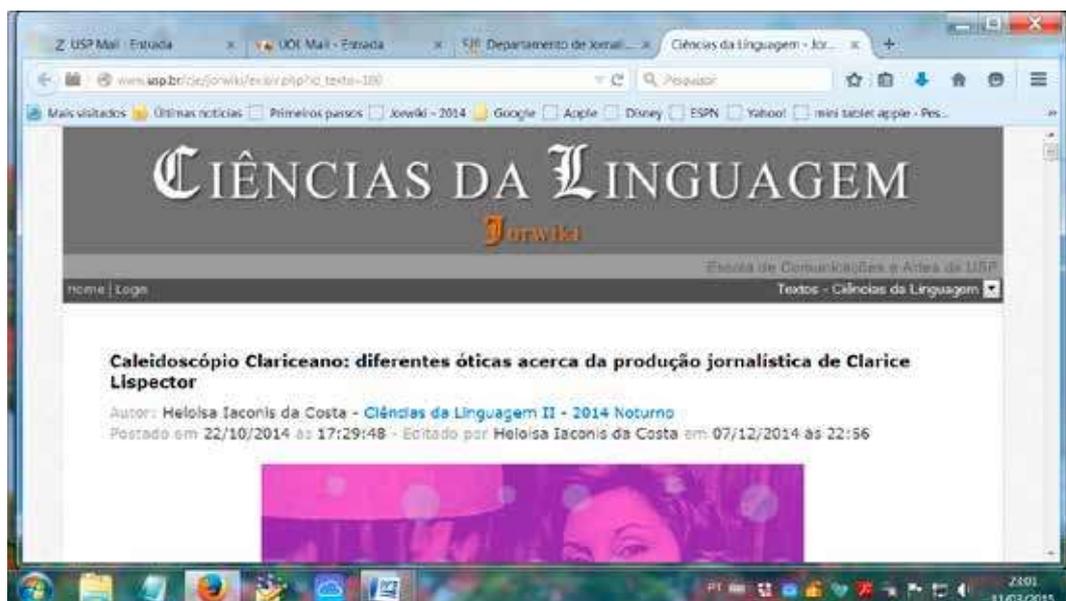


Figura 4. Captura de tela com a parte inicial do trabalho de Heloísa Iaconis da Costa

Heloísa apresentou um rico trabalho sobre a produção jornalística a partir de observações da escritora Clarice Lispector. Como há limite de três mil toques para os artigos, Heloísa procurou contornar a eterna dificuldade que os alunos têm com a restrição da informação que gostariam de passar, com a restrição do tamanho do texto que gostariam de escrever, utilizando recursos do próprio site.

Ela colocou em caixas, transformando-as em imagens, diversas citações de forma a apresentá-las sem o constrangimento dos toques adicionais por cada letra de cada palavra mencionada. Com isso ela criou espaço para fazer uma apresentação da vida e obra de Clarice e posteriormente entrar no centro de seu tema e exploração. Desde o momento de introdução, o texto de Heloísa é marcado pelas zonas sensíveis dos links

dispostos e pela incorporação de imagens, mostrando pleno aproveitamento dos recursos da plataforma.

Em dado momento, foi introduzida uma entrevista com Clarice Lispector mantida no YouTube. Em outro, e vários outros, os conceitos teóricos são apresentados na forma de esquema/imagem (Figuras 5 e 6) e sempre entram em conexão com outras obras, artistas e autores aparentados com a produção e com as observações de Clarice sobre texto e sobre jornalismo. Ao mesmo tempo os conceitos conversam entre si compondo um texto compreensivo e testemunhando o trânsito almejado entre teoria e reflexão sobre a prática jornalística, além da prática em hipertexto.

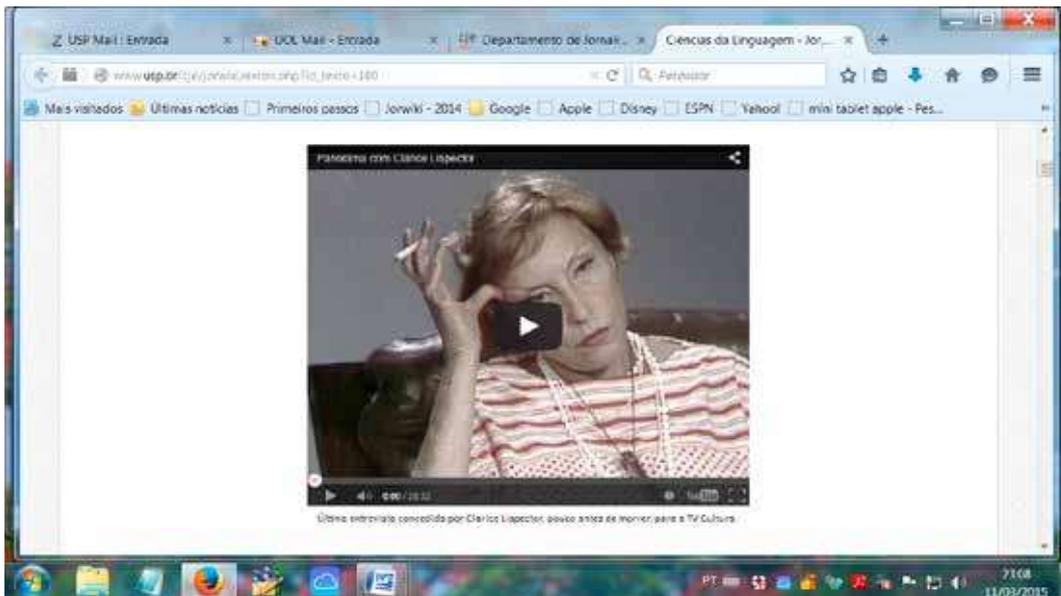


Figura 5. Captura da tela em que se vê link para o YouTube.

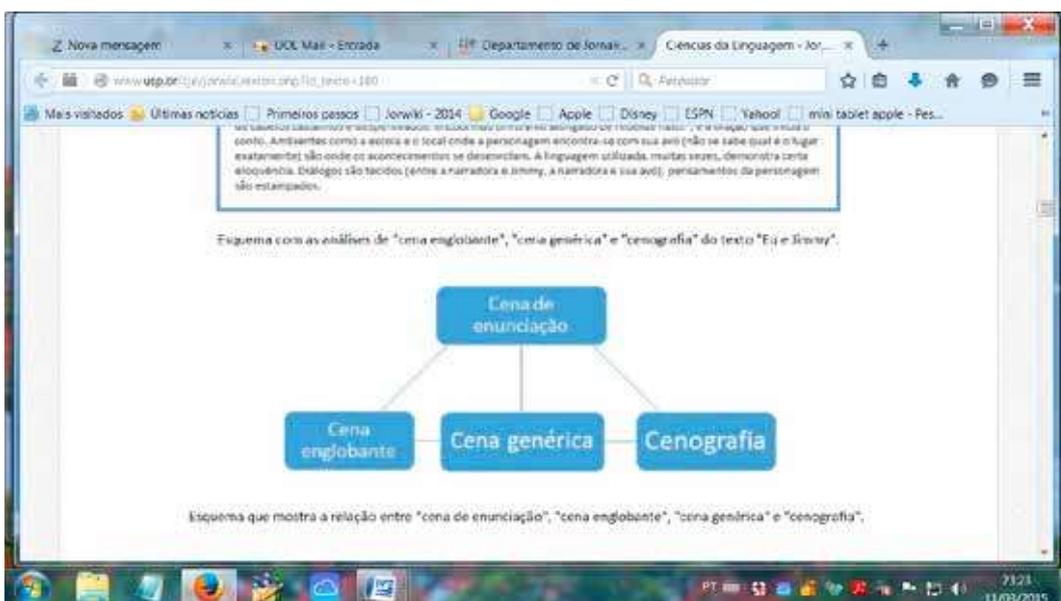


Figura 6. Captura de tela com diagrama/imagem.

HOJE EM DIA

Como podemos ver, houve pleno aproveitamento dos recursos, incluindo a estratégia facilitadora das caixas/imagens que propiciam adensamento e melhor concatenação dos conteúdos.

Se pensarmos a produção atual em relação à do passado, podemos notar dois fatores que acarretaram mudanças substanciais. O primeiro deles se descortina logo no início do curso: os alunos têm, agora, uma maior familiaridade com hipertexto. Tornou-se muito mais fácil instruí-los para produção nesse meio, pois a predisposição já está ali.

O outro fator diz respeito à constatação, com o passar do tempo, do constrangimento por parte dos alunos, em diversos níveis e ordens, com a construção de texto colaborativo. Na contramão do que pensávamos e propúnhamos inicialmente, abandonamos a produção em grupo para privilegiar o trabalho individual.

Nosso objetivo, com essa resolução, foi, naturalmente, estimular e propiciar condições melhores. Mas tivemos um efeito colateral: os questionamentos do passado desapareceram. Sem dilemas sobre autoria, coerência ou sequência, o trabalho prossegue. Restou dos velhos tempos, em termos de constrangimento, somente a presença do olhar de todos sobre os trabalhos, presença que, no entanto, é vista como benéfica pela maioria.

Embora tenhamos feito ajustes em nossa proposta original, com o objetivo de atender propensões e alcançar um bom envolvimento e adequada produção, acreditamos que temos tido sucesso nessa aventura pedagógica. Contudo, como solicitamos que os alunos ponderem sobre suas experiências com a ferramenta wiki, tomamos a manifestação da Heloísa, ao final de seu trabalho, como testemunho. Isso porque, sem saber, ela faz, por nós, o balanço das perdas e ganhos.

Foram feitos dois artigos utilizando a ferramenta Wiki (um no primeiro semestre de 2014, para a disciplina “Ciências da Linguagem: Fundamentos das Práticas Midiáticas I”, e o texto desenvolvido nesta página, para a disciplina “Ciências da Linguagem: Fundamentos das Práticas Midiáticas II”, no segundo semestre do mesmo ano).

De fato, a experiência com a plataforma foi interessante e possibilitou uma exploração mais ampla do tema abordado. Fazendo uso dos recursos oferecidos (colocar imagens, vídeos, hiperlinks, colorir trechos do texto que se deseja dar ênfase, elaborar esquemas para uma melhor compreensão da análise, entre outras opções), a produção torna-se muito mais rica e mais convidativa para ser lida.

O texto pode ser editado inúmeras vezes até o prazo final, o que dá oportunidades de consertar erros e aparar arestas, além de poder fazer um trabalho com calma e cuidado. Outro ótimo aspecto é o fato do site ser aberto para o público em geral, dando chance para que o aluno mostre o resultado de seu trabalho para amigos (tanto os da própria turma, que acompanham os artigos uns dos outros, quanto outros de fora da esfera acadêmica) e familiares. Uma ferramenta que faz com que o estudante tenha uma percepção mais abrangente da sua produção, pensando tanto na parte teórica quanto na estética/apresentação visual. Algumas dificuldades foram detectadas em relação às imagens (às vezes, coloca-se uma foto e ela não carrega, não aparece para os demais usuários, por exemplo) e à padronização textual (deixar todo o artigo com o mesmo alinhamento, tipo e tamanho de letra). O fato do *login* desconectar constantemente atrapalha, um pouco, o andamento do trabalho. Todavia, a maior dificuldade encontrada foi o pequeno limite de caracteres.

Em suma, foi um excelente aprendizado, nos âmbitos teóricos e práticos, e os resultados conseguidos foram satisfatórios” (Costa, CJE, 2014).

REFERÊNCIAS

- BEIGUELMAN, Giselle (2003). *O livro depois do livro*. São Paulo: Peirópolis.
- CHARTIER, Roger (1998). *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.
- COSTA, Heloísa Iaconis (2014). "Caleidoscópio Clariceano: diferentes óticas acerca da produção jornalística de Clarice Lispector". São Paulo: CJE.
<http://www.usp.br/cje/jorwiki/exibir.php?id_texto=180>
- GOMES, Mayra Rodrigues (2007). "A ferramenta wiki: uma experiência pedagógica". Revista *Comunicação & Educação*, ano XI, n. 2, maio/agosto. São Paulo: Paulinas.
- GOMES, Mayra R.; Limberto, Andrea; Soares, Rosana de Lima (2007). "Wiki: uma experiência pedagógica". Revista *Rumores*, <<http://www.rumores.usp.br>>, vol. 1, n. 1, julho/dezembro. São Paulo: USP.
- GOMES, Mayra Rodrigues (2009). "Site wiki em sala de aula: uma experiência com hipertextualidade". Revista *Comunicação & Educação*, ano XI, n. 2, maio/agosto. São Paulo: Paulinas.
- GOMES, Mayra R.; Soares, Rosana de Lima (2011). "Wikimedia: integração de texto e imagem no ensino de Jornalismo". Revista *Brazilian Journalism Research*, volume 7, número 1, agosto. Localização: <<http://bjr.sbpjor.org.br/index.php/bjr/issue/view/18>>
- GOMES, Mayra R.; Paganotti, Ivan (2013). "Cruzando espaços: proposta de contribuição para Wikipédia". Revista *Comunicação & Educação*, ano XVIII, jan/jun. São Paulo: Paulinas.
- LEUF, Bo e Cunningham, Ward (2001). *The Wiki Way: Quick collaboration on the web*. UK: Addison-Wesley.
- LEVY, Pierre (2004). *A ideografia dinâmica: Rumo a uma imaginação artificial?* São Paulo: Edições Loyola.
- LEVY, Pierre (1993). *As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. São Paulo: Editora 34.
- MEDIAWIKI. Disponível em <http://wikipedia.sourceforge.net/> e acessado em 13 de junho de 2005.
- SASSERON, Fábio (2005). *Metawiki*. Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Jornalismo e Editoração: ECA/USP.
- "WIKI HISTORY". WikiWikiWeb. Disponível em <http://c2.com/cgi/wiki?WikiHistory> e acessado em 24 de abril de 2005.